



*“A fé na ressurreição  
nos abre a comunhão fraterna  
que vai além dos umbrais da morte...”  
(RdV 24)*



No dia 20 de maio, às 21hs30  
Na comunidade da Casa Madre – Albano Laziale  
Jesus bom Pastor entregou ao Pai a nossa Irmã

### **LOREDANA AGNESE DE PAOLI**

de 71 anos de idade e 50 de vida religiosa

*“Estou convencida da minha fragilidade, mas confio na misericórdia de Deus e na sua grande bondade. É verdade que os meus talentos não são muitos e a minha saúde é frágil, mas tentarei compensar isto, correspondendo plenamente àquilo que o Senhor quer, em plena alegria e amor”.* Eis o que Ir. Loredana escreveu em 17 de agosto de 1967, ao fazer o pedido para ser admitida à profissão perpétua. E com esta consciência viveu toda a sua vida de pastorinha.

Agnese nasceu no dia 1º de janeiro de 1942 em Tonadico (TN) e foi batizada em 4 de janeiro do mesmo ano. Sendo a quinta de oito irmãos, cresceu em uma família laboriosa na qual a fé cristã dava o senso pleno da vida. No seio da família amadurece-se a vocação religiosa tanto do irmão Giampietro, padre estigmatino, quanto a sua, que com apenas 15 anos de idade decidiu responder com o seu sim ao chamado do Senhor. Foi assim que deixou as suas belas montanhas e entrou na Congregação, no dia 18 de setembro de 1957 em Albano Laziale (RM). Viveu com alegria a sua adolescência entre as Irmãs Pastorinhas, sempre aberta à formação e diligente no estudo, até a entrada no noviciado, em 2 de setembro de 1961.

No dia 3 de setembro de 1962 emitiu os seus primeiros votos na Casa Madre em Albano, quando assumiu o nome de Loredana. Em seguida passou um ano na comunidade de Saliceto Panaro trabalhando com os rapazes do vocacionário paulino. De 1963 a 1967 retornou a Albano onde se dedicou ao magistério e em 3 de setembro de 1967 emitiu a sua profissão perpétua.

De natureza jovial e alegre, amava a sua vocação e sabia fazer frutificar os seus dons com criatividade, tanto nos serviços ao interno da Congregação, quando no apostolado. Em 1967 foi mandada a Cittaducale (RI), como superiora da comunidade, onde permaneceu até 1974, ano no qual lhe foi confiada, em Albano, a formação das postulantes, por dois anos, e depois das noviças, até o ano de 1980.

Obteve o diploma de Assistente Social e de 1980 a 1983 viveu na comunidade de Roma – Via Traversari, para o estudo de Ciências Religiosas, na Universidade Gregoriana.

No ministério pastoral realizado em Pescara, de 1983 a 1990; de 1998 a 2000 em Collemaggiore (RI); e depois em Ancona de 2003 a 2013, expressou toda a sua paixão por Cristo

bom Pastor e pelo seu povo. Colaborou de bom grado com os sacerdotes, os leigos e os religiosos presentes nas paróquias e nas dioceses, com uma particular sensibilidade para com os jovens e as religiosas. Há alguns anos oferecia os talentos que o Senhor lhe deu também à Vida Religiosa, na região Marche, na qualidade de presidente da USMI (União das Superiores Maiores da Itália).

Sempre expressou a sua vocação de Pastorinha sem poupar-se, dando o melhor de si em todos os lugares onde o bom Pastor a chamava, mesmo no serviço evangélico da autoridade, que viveu com disponibilidade e generosidade: de 1993 a 1996 como conselheira provincial; de 1996 a 2000 e de 2008 a 2012 como vigária provincial.

De 1990 a 1998, por dois mandados, prestou o seu serviço como superiora na comunidade da Casa Madre, onde se dedicava com amor às Irmãs mais idosas e doentes. Permaneceu ainda em Albano de 2000 a 2003 colocando-se a serviço das exigências da comunidade da Casa Madre.

Do desenho a pintura, do bordado a arte floral, até a confecção de ícones... Ir. Loredana desejava doar tudo para que Cristo fosse conhecido e amado, sobretudo pelas jovens gerações. E é em meio à plena atividade pastoral, enquanto se encontrava na comunidade de Ancona, que o Senhor a chamou a intensificar o dom de si mesma através da doença.

Em outubro de 2012, depois de ter celebrado com alegria o seu 50º de profissão religiosa, foi-lhe diagnosticado um tumor no pâncreas que, em poucos meses invadiu o seu corpo, já frágil, até a conclusão serena da sua vida terrena, na Casa Madre, onde se encontrava desde fevereiro passado.

Ir. Loredana enfrentou a doença com lucidez e muita esperança. Quando os médicos lhe revelaram a gravidade do seu mal, simplesmente pediu ao Senhor de dar-lhe um pouco de tempo para preparar-se ao encontro com Ele, feliz por ter dado tudo pela missão pastoral na Igreja e de ter assim correspondido ao desejo do Beato Alberione: *“Vós tendes a cura das almas, sois enviadas para as almas nas obras paroquiais. Sois para as almas! A obra é endereçada às almas e realizá-la quer dizer cooperar com os ministros de Deus, com os pastores de almas. Toda espiritual a vossa missão!”* (PrP IX, 1962, p.67)

No final do tempo pascal e início do tempo comum, neste mês de maio dedicado à Virgem Mãe Maria, Ir. Loredana, assistida amorosamente pelas irmãs Maddalena e Silvieta, juntamente com as irmãs da Casa Madre que se alternavam na sua cabeceira, despediu-se deste mundo e se entregou totalmente a Jesus bom Pastor.

Obrigada, Ir. Loredana, pelo testemunho da sua vida, vivida até o fim na cura pastoral das pessoas que lhe foram confiadas pelo Senhor. O teu sorriso, a tua cordialidade, o seu relacionamento alegre com todos: pequenos, doentes, idosos, sacerdotes, religiosas, famílias, é um belo testemunho pastoral que nos impulsiona a nos doar sempre mais, por amor.

Agora que você vivi contemplando o rosto misericordioso do Pai, o qual sempre procurou, intercede pelos teus familiares, por nós Pastorinhas, por toda a Família Paulina e por toda a Igreja, pedindo o dom de uma fé forte e alegre, que sabia anunciar o Evangelho com a vida.

*Ir. Marta Finotelli*  
Superiora geral

Roma, 21 de maio de 2013  
*São Cristóvão Magallanes, sacerdote*  
*e companheiros mártires*